**CENTRO DE EXCELÊNCIA JEAN MONNET
JEAN MONNET CENTRE OF EXCELLENCE**

PRONE 2020

**Escola de Verão de
Métodos de Investigação**

8-9-10 Julho 2020

**UNIVERSIDADE D
COIMBRA**

Grupo 1 – Media e pessoas refugiadas: A construção da perceção de ameaça na União Europeia

Fonte: The Guardian (2015). The Guardian view on the refugee crisis: Much more must be done, and not just by the UK | Editorial. *The Guardian*.
<https://www.theguardian.com/commentisfree/2015/sep/03/the-guardian-view-on-the-refugee-crisis-much-more-must-be-done-and-not-just-by-the-uk>

João Matos (UÉvora)
 Pedro Fidalgo (UCoimbra)
 Theo Ferreira (UÉvora)

Este projeto procura uma abordagem à União Europeia enquanto ator internacional na resposta ao aumento dos fluxos migratórios entre 2014 e 2016. Para tanto, trata-se de um estudo sobre o processo de securitização que constrói as pessoas refugiadas como uma ameaça, com um foco no papel dos media e dos decisores políticos como agentes de securitização.

Qual é papel dos media e decisores políticos europeus na construção da imagem das pessoas refugiadas como uma ameaça para a União Europeia?

Quadro teórico:

- Sociologia das migrações
- Escola de Copenhaga - processo de securitização
- Pós-colonialismo - Epistemologias do Sul

Métodos de investigação:

1. Recolha e análise bibliográfica nos campos de estudo identificados
2. Levantamento de Estado da Arte dos campos de estudo identificados
3. Recolha documental de fontes jornalísticas identificadas como relevantes que serão analisadas com recurso à análise de conteúdo.

Grupo 2 – (In)segurança humana – o caso de migrantes que cruzam o Mediterrâneo

Breno Salvador (ISCSP)
Daniel Demeter (UCoimbra)
Giovanna Schlink (UMinho)

Diferente(s) (in)segurança(s) humana(s) para imigrantes e cidadãos europeus – caso do governo Cinco Estrelas-Liga na Itália (2018-2019).

Até que ponto a segurança humana do imigrante não documentado que cruzam o Mediterrâneo é de fato paragonada à do cidadão italiano no contexto do governo Cinco Estrelas-Liga (2018-2019)?

Quadro teórico:

Abordagem ampla de Segurança Humana assente na Teoria Crítica.

Métodos de investigação:

Estudo de caso predominante com traços do método comparativo.

Pretende-se realizar entrevistas semi-diretivas com diferentes indivíduos e uma análise crítica de discurso (documenta e entrevistas).

Grupo 3 – Retórica e Ação na Resposta Europeia à Crise dos Refugiados

Ângulo Institucional – Análise do “Comportamento” das Instituições Europeias

Ângulo Discursivo – Análise do Discurso da União Europeia sobre a Crise dos Refugiados de 2015

Quais as razões para as assimetrias entre a retórica da UE sobre a Crise dos Refugiados e a ações que tomou desde 2015?

- De que forma as divergências entre estados se reflecte na gestão da crise?
- Que impacto teve a arquitetura institucional da UE nesta assimetria?
- Existe por parte da União Europeia uma ‘expectations-capabilities gap’ no que concerne à sua política de asilo?

Quadro teórico:

- Segurança como conceito abrangente – contributos da Escola de Copenhaga;
- UE caracterizada como sendo um sistema híbrido de estruturas supranacionais e intergovernamentais;
- Retórica da UE perante a Crise dos Refugiados – levada a cabo pela Comissão;
- Ação da UE: Desenvolvimentos entre a Comissão e o Parlamento;

Metodologia de investigação:

- Análise das Políticas de Migração e de Asilo da União Europeia, a fim de verificar se estas mudaram;
- Análise de Discursos de Atores cruciais à construção da retórica europeia acerca da Crise dos Refugiados
- Análise das Propostas e Decisões dos Órgãos Europeus
- Trabalho de Campo, junto a ONGs, a fim de perceber o impacto das mudanças políticas no terreno

Ana Francisca Jesus (UMinho)
Daniela Diamantino (UBI)
Tomás Infante (UNovaLisboa)

Fonte: pic.twitter.com/QFA206Oldq

João Terrenas (ISCTE)
Juliana Graffunder (UCoimbra)
Susana Ferreira (UCoimbra)

“Pela luz dos olhos teus: Migrantes e refugiados como sujeitos de in/segurança, resistência e emancipação”

CRQ: Como é que os migrantes e refugiados experienciam e resistem a securitização das fronteiras europeias?

Quadro teórico:

Teoria Crítica - Segurança como emancipação (Booth, 2007; Wyn Jones 1999)

O projecto visa ligar as duas agendas emancipatória: compreender as condições de insegurança (Nunes, 2012) e a resistência (Bilgic, 2015)

Metodologia de investigação:

Etnografia colaborativa (Lassiter, 2005)

Métodos: Photo-voice/foto-voz (Wang and Burris, 1997)

Modalidades de investigação visual: naturalista (neutralidade), humanista (compaixão - vítimas passivas), **pluralista** (abre os espaço para diálogo e ressalta a angencialidade dos mais vulneráveis) (Bleiker and Kay, 2005)

Grupo 5 – Migração: “Jogo de espelhos”

With the support of the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Fonte: <https://expresso.pt/internacional/2019-11-13-Recordacoes-de-uma-noite-de-terror-em-Paris>

Marco Lemonte (UCoimbra)
Tatiana Moraes (UBI)
Marco Cruz (UNovaLisboa)

A Securitização das Migrações

Existe uma securitização das imigrações? Porquê? ou
Existe uma relação entre as migrações e a (in)segurança?

Quadro teórico:

- Construtivismo (social)
- Processos de Securitização
- As migrações

Metodologia de investigação:

Estratégia Mista (recurso a inquéritos e a entrevistas de aprofundamento)